

Sob o tema genérico da "Imaginação", a X Semana Cultural da Universidade de Coimbra, apresenta neste ano de 2008 um programa de workshops que resultam da seguinte combinação: imaginação – imaginário; imaginário – universo; universo – universidade; universidade – abrigo.

Criámos assim um conjunto de workshops que são como abrigos que albergam imaginários. Estes workshops partem de universos artísticos que também no contexto da Semana se apresentam como espectáculos.

A partir do espectáculo "Caruma" de Madalena Victorino, criámos dois abrigos em dois espaços exemplares do complexo universo universitário:

o ABRIGO I na Sala de Leitura da Biblioteca Geral e o ABRIGO II na Sala do Exame Privado; a partir da fanfarra francesa AUPRÈS DE MA BLONDE um workshop musical com o mesmo nome; a partir do espectáculo "Lembranças", também de Madalena Victorino, o workshop de teatro miniatura "Pequenas Lembranças"; a partir do espectáculo "Os Vivos", encenado por João Brites d' O Bando, uma oportunidade para experimentar um teatro radiofónico que se vê e tudo... Não perca este momento em que um programa cultural lhe salta para as mãos e entra nos bolsos das suas emoções e do seu talento performativo.

*inscrições no tagv* s.artisticos@tagv.uc.pt ou 239855630 (Teresa Santos)  
*organização* Reitoria da UC, Organismos Autónomos da AAC  
*apoio* TAGV



UNIVERSIDADE DE COIMBRA  
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE  
Praça da República, 3000-343 Coimbra  
tel +351 239 855 630 fax +351 239 855 637  
e-mail teatro@tagv.uc.pt url www.uc.pt/tagv  
blog <http://blogtagv.blogspot.com>

# X Semana Cultural da Universidade de Coimbra

## Workshops

1 a 8 de Março de 2008

## **ABRIGO I na Sala de Leitura da Biblioteca Geral**

Dias 5, 6 e 7 de Março em horários a definir conforme a disponibilidade dos participantes

*data de apresentação* 8 de Março às 15h30

*com* Madalena Victorino, Leonor Barata, Marta Silva, Pedro Ramos e Susana Gaspar

*lotação* 30 participantes

Um convite a qualquer pessoa que tenha vontade de se mexer, descobrindo em simultâneo o movimento do seu corpo e o movimento arquitectónico da Universidade, com vista a criar uma peça coreográfica de conjunto.

## **ABRIGO II na Sala do Exame Privado**

Dias 5, 6 e 7 de Março em horários a definir conforme a disponibilidade dos participantes

*data de apresentação* 8 de Março às 16h30

*com* Madalena Victorino, Leonor Barata, Marta Silva, Pedro Ramos e Susana Gaspar

*lotação* 14 participantes (7 homens e 7 mulheres)

Uma oficina coreográfica e dramática que partirá de uma análise atenta das figuras dos mestres representados nesta Sala de modo a construir um coro de movimento sobre o poder.

## **AUPRÈS DE MA BLONDE**

De 2 a 7 de Março em horário a definir conforme a disponibilidade dos participantes

*data de apresentação* de uma primeira fase do trabalho no dia 5 de Março em horário a definir; apresentação final do trabalho desenvolvido no dia 8 de Março às 17h15

*com* Auprès de ma blonde e Manu Théron

*lotação* 30 participantes

Uma hilariante fanfarra francesa, nascida na rua e alimentada por ela, propõe um cruzamento entre o seu repertório cantado provençal e as tradições da canção coimbrã. Uma proposta destinada a músicos que desejem experimentar cruzamentos sonoros e arriscar uma apresentação ao ar livre, em movimento.

## **PEQUENAS LEMBRANÇAS**

De 1 a 5 de Março em horário a definir conforme a disponibilidade dos participantes

*datas de apresentação* 6, 7 e 8 de Março às 12h30

*com* Madalena Victorino, Catarina Requeijo, Letícia Liesenfeld, Mafalda Saloio e José Abreu

*lotação* 10 participantes

Para pessoas verdadeiramente interessadas em teatro, literatura e estranhezas artísticas. Uma oficina de criação teatral, a partir de um conjunto de textos de Luiz Pacheco, que visa a criação teatral de um momento performativo mínimo e íntimo.

## **WORKSHOP DE TEATRO A PARTIR D'OS VIVOS**

Dias 4, 6, 7 e 8 de Março

*datas de apresentação* 8 de Março às 18h30

*com* João Brites

*lotação* 12 participantes

João Brites convida actores ou pessoas com alguma experiência teatral a partilhar o processo que levou ao resultado sonoro d' Os Vivos, mas também a colocar novas hipóteses. Percebendo assim de que modo a intencionalidade que o texto transporta se altera, e as disparidades que separam as vozes que ecoam no espaço das que se encontram reproduzidas tecnicamente.